

**Acompanhe o resultado das negociações no BNB e do Comando Nacional com a Fenaban no site da AFBNB ([www.afbnb.com.br](http://www.afbnb.com.br))**

## **AFBNB realiza mais um ato público pelo fortalecimento da greve**

Na manhã de hoje, segunda-feira (5), a Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste realizou mais um ato público, novamente em frente a agência do BNB, no centro de Fortaleza. Representada por seus diretores, Alci Lacerda e Dorisval de Lima, a AFBNB manifestou sua posição firme de apoio aos grevistas.

“Somente com luta, organização e resistência conquistaremos os nossos direitos”, sentenciou Dorisval. Os diretores ressaltaram o fato de que novos funcionários da agência aderiram ao movimento, fortalecendo, portanto, a greve. A AFBNB entende que esses atos são importantes na medida em que encorajam os funcionários que ainda não entraram em greve a juntar-se aos paredistas.

Enquanto a Fenaban e a direção do BNB não apresentarem propostas dignas aos bancários e condizentes com os lucros bilionários que obtiveram - mesmo com o mundo em crise financeira-, nossa postura como entidade re-



presentativa do interesse dos funcionários do Banco do Nordeste será no sentido de fortalecer ainda mais o movimento grevista dentro do Banco. Desse modo, continuemos impetuosos na luta por conquistas!

## **Saiu na Imprensa: Assédio moral**

Cada vez se torna mais comum no mercado de trabalho a prática contumaz de "assédio moral". Nas palavras de Vilja Marques, assédio moral ou psicoterrorismo "é a exposição dos trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas, durante a jornada de trabalho e no exercício das funções profissionais".

O assédio moral pode se configurar através de várias ações, entre as quais podemos citar: ameaça constante de demissão; demonstração pública de preconceito contra funcionários doentes, idosos ou acidentados; não aceitar atestados médicos ou justificativas permitidas em lei nos casos de falta; incentivar de forma viril a prática da competição sem respeitar o colega; discriminar o salário por razões de privilégio ou por questões de cor, sexo, raça etc; ameaça constante a sindicalizados; punição extrema ou "ameaça prevenida" contra os que entrem ou pensem em entrar na justiça buscando seus direitos; dificultar o acesso à firma por questões discriminatórias; manter o funcionário no ócio, entre outros.

O assédio moral infelizmente é uma prática mundial. Para se ter noção a Revista francesa "Rebondir" especializada

em negócios e empregos, entrevistou 471 pessoas e 33% já haviam sofrido práticas de assédio moral.

Em solo brasileiro a prática ainda encontra lacuna para punição. Porém, desde 2001, tramita na Câmara dos Deputados, projeto de lei que tipifica o assédio moral como crime, inserindo-o no artigo 146-A. A pena prevista é de multa a detenção, de três meses a um ano. Atualmente, a Constituição Federal presta guarda e proteção incondicional aos trabalhadores.

É necessário que o Ministério Público do Trabalho e as autoridades fiscalizadoras combatam esse mal no ambiente de trabalho, uma vez que sociologicamente vislumbram-se retratos desastrosos dos reflexos que esse mal causa. É comum que o funcionário assediado peça demissão, apresse sua aposentadoria ou rejeite o trabalho, além de se entregar às drogas e ao álcool, vitimando assim as suas respectivas famílias e a sociedade.

*Roberto Victor Ribeiro - da Assoc. Luso-Brasileira de Juristas do Trabalho*

**Fonte: Diário do Nordeste, 24/09/2009**

# Confira quadro atualizado até às 14h de hoje (5/10)

**AL** - Todas as 9 agências estão paradas: agências da capital (Maceió Centro e Maceió Farol), Central de Retaguarda de Alagoas, Arapiraca, Batalha, Mata Grande, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema, União dos Palmares.

**BA** - Todas as 36 agências estão paradas: Salvador Barra, Salvador Comércio, Salvador Tancredo Neves, URC Bahia, Super/BA, Central de Retaguarda Operacional, Cenop e Controle Interno, Alagoinhas, Andaraí, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Camacan, Cícero Dantas, Camaçari, Correntina, Eunápolis, Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Ipiaú, Itabuna, Itaberaba, Itapetinga, Itamaraju, Jequié, Jacobina, Juazeiro, Luís Eduardo Magalhães, Medeiros Neto, Morro do Chapéu, Mundo Novo, Paulo Afonso, Santa Maria da Vitória, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim, Simões Filho, Teixeira de Freitas, Valença, Vitória da Conquista.

**CE** - Das 28 agências, 18 estão paradas ou aderiram à greve parcialmente, além de vários ambientes do Passaré. São elas: Aracati, Brejo Santo, Boa Viagem (parcial), Campos Sales, Canindé (parcial), Crato, Crateus, Iguatu, Itapipoca (parcial), Juazeiro do Norte, Maracanaú (parcial), Lavras da Mangabeira (parcial), Nova Russas, Sobral (parcial) e Tauá (atendendo apenas ao INSS). Em Fortaleza, agências Bezerra de Menezes (parcial) e Aldeota (parcial), Fortaleza Centro (parcial), Montese; no Passaré, há adesão em vários ambientes: Tecnologia da Informação (parcial), Central de Retaguarda, Educação Corporativa (parcial), ASCOM, Central de Cadastro, Ambiente de Políticas Públicas, Ouvidoria, Ambiente de Desenvolvimento Territorial, Etene, Gráfica, Pronaf, Ambiente de Gestão de Pessoas, Ambiente de Recuperação de Crédito, Núcleo de áudio-visual, Central de Orientação ao Cliente e URC.

**ES** - As duas agências no estado, Colatina e Linhares, aderiram à greve.

**MA** - Das 15 agências, 12 estão paradas ou aderiram à greve parcialmente, são elas: São Luís Renascença, São Luís Centro (parcial), Cenop, Central de Retaguarda (parcial), gerência de controle (parcial), Açailândia, Bacabal, Barra do Corda (parcial), Caxias, Chapadinha, Codó (parcial), Imperatriz, Pinheiro (parcialmente), Pedreiras (parcial), Zé Doca (parcial)

**MG** - Das 12 agências, 7 estão paradas ou aderiram parcialmente à greve: Montes Claros, Monte Azul, Brasília de Minas (parcial), Janaúria, Janaúba (parcial), Pirapora e Teófilo Otoni, além da URC, Controle Interno, Cenop e Central de Retaguarda.

**PB** - Todas as 14 agências estão paradas, são elas: Alagoa Grande, Campina Grande, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Guarabira, Itaporanga, Patos, Pombal, Sapé, Sousa,

Solânea, Sumé, João Pessoa Centro e João Pessoa Epitácio Pessoa, URC, Cenop e Central de Retaguarda.

**PE** - Das 19 agências, 18 estão paradas ou aderiram à greve parcialmente, são elas: Recife Agamenon Magalhães, Recife Centro, Recife Domingos Ferreira, URC, Cenop (parcialmente), Central de Retaguarda, Araripina, Bezerras, Caruaru (parcial), Floresta, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Paulista, Petrolina, Pesqueira, Salgueiro (parcial), Serra Talhada, Surubim, Timbaúba, Vitória de Santo Antão,

**PI** - Das 16 agências, 15 estão paradas ou aderiram à greve parcialmente, são elas: Teresina Centro, Teresina João XXIII e demais unidades (Superintendência, Central de Retaguarda, Cenop, URC, Conaj); Água Branca (Parcial), Campo Maior (parcialmente), Corrente, Esperantina, Floriano (parcial), Oeiras, Paulistana, Parnaíba, Picos, Piri-piri, São Raimundo Nonato (parcial), Valença, Uruçuí.

**RN** - Das 13 agências, 10 estão paradas ou aderiram parcialmente à greve: Natal Centro, Natal Prudente de Moraes, Assu, Angicos, Apodi (parcial), Caicó, Macau, Mossoró, Santo Antônio e Santa Cruz, além da Central de Retaguarda, Controle Interno, Cenop, Crediamigo, Agroamigo, Central de Retaguarda do Pronaf e URC Natal.

**SE** - Todas as 15 agências estão paradas ou aderiram à greve parcialmente. São elas: Aracaju Centro, Aracaju Siqueira Campos e as centrais (retaguarda, URC), Boquim, Carira (parcial), Estância, Gararu, Itabaiana, Lagarto, Laranjeiras, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Propiá, Simão Dias, Tobias Barreto, Neópolis.

As informações estão sendo atualizadas em tempo real. Você pode colaborar conosco informando se a agência do BNB em sua cidade está em greve.

